



ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



RELATÓRIO ANUAL DE RESULTADOS 2018

I – Identificação do Serviço/Projeto:

Nome do Serviço/Programa: Proteção Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 anos a 17 anos.

Executor: I.E. “Gumerindo de Paiva Castro” – Empreendedor Mirim

Público atendido: Crianças e Adolescentes do sexo masculino de 06 a 15 anos e Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos.

• Número de atendidos no ano: 135 de 06 a 15 anos e 30 de 15 a 17 anos, totalizando 165.

• Demanda reprimida do ano: 55

• Capacidade de Atendimento (meta pactuada): 130 de 06 a 15 anos e 30 de 15 a 17 anos.

II – Avaliação dos resultados:

Para a obtenção e avaliação dos resultados alcançados ou não alcançados no ano de 2018 utilizamos instrumental que nos auxiliou neste processo de análise dos dados.

Utilizamos uma planilha no excel onde são inseridos todas crianças e adolescentes inclusos, com dados como: data de inclusão; data de aniversário, endereço (que nos auxilia a verificar quais são os bairros mais atendidos); renda familiar e per capita; condições de trabalho; programa de transferência de renda e encaminhamentos recebidos e realizados, alimentamos a planilha diariamente conforme á inclusão de criança e adolescente ou desligamento.

Outro instrumental que nos auxilia é a avaliação realizada semestralmente, um questionário aplicado aos pais/responsáveis das crianças e adolescentes com relação aos funcionários, a entidade e as atividades ofertadas, solicitando sugestões ou reclamações para





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



melhoria do serviço ofertado; como também a participação das famílias quando solicitada para orientação individual ou na participação das reuniões bimestrais.

Os atendimentos são realizados diariamente com as famílias dos atendidos, seja de modo direto ou indireto através de rede social, principalmente pelo Whats app, atendemos diariamente que nos procuram solicitando inclusão da criança ou adolescente no serviço, realizamos a pré-matricula, onde a criança ou adolescente fica na lista de demanda até conseguir a vaga.

Com relação à frequência dos atendidos verificamos e analisamos quinzenalmente, quando percebemos alguma falta injustificada, entramos em contato com a família para verificar o que esta ocorrendo com a criança ou adolescente, quando necessário realizamos a visita domiciliar no intuito de identificar a vulnerabilidade instalada no momento. Como também o número de ocorrências realizadas diariamente.

Um dos meios de verificação da atuação profissional e dos atendidos são as reuniões que com a equipe que acontece semanalmente entre monitores e coordenadora de atividades onde abordam discussões de casos ou situações ocorridas na semana e planejamento e outra reunião mensalmente entre toda a equipe onde são abordados temas diversos desde temas organizacionais até discussão de casos, decisões sobre encaminhamentos e planejamento.

Os relatórios de atividades mensais contribuem para a confecção do relatório anual.

As informações sobre as ações e/ou atividades realizadas, sejam diárias, semanais, quinzenais, mensais, bimestrais, trimestrais, semestrais ou anuais, são registradas nos instrumentais, planilhas, banco de dados, que utilizamos para que facilite a análise dos dados anual.

Os resultados são avaliados por toda a equipe, ou seja, monitores, estagiários, coordenação, que são os principais responsáveis em repassarem os dados para o setor técnico, alimentando instrumentais que auxilia o assistente social a verificar e analisar os resultados obtidos durante o ano.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Atendemos crianças e adolescentes, suas famílias, em todo território do município de Birigui, sendo o maior número concentrados nos territórios do CRAS I e CRAS IV, conforme a tabela abaixo:

Atendidos por Território	F.	FR%
CRAS I - Dona Linda Dias de Almeida	56	32
CRAS II - Palmira Baptista de Oliveira Albani	38	21,71
CRAS III - Dária Brambila do Nascimento	28	16,00
CRAS IV - Orlanda Macarini Palácio	53	30,29
Total	175	100%

Para acompanhamento do Boletim Escolar, solicitamos as declarações escolares que no início do ano e as consultas que são realizadas pelo site da Secretária Estadual para acompanhamento da frequência. Neste ano não houve ocorrência com relação à evasão escolar, as faltas foram dentro da porcentagem permitida e não houve reprovação por faltas, porém, percebemos baixo rendimento escolar, notas baixas. Alguns adolescentes e até mesmo crianças, possuem dificuldades em escrever e ler, fato preocupante, principalmente na fase de jovem que necessitam se qualificar para o mercado de trabalho. Nas reuniões de pais nós estimulamos as famílias a cobrarem e incentivarem crianças e adolescentes a obter um melhor desempenho.

Realizamos durante o ano de 2018, 07 (sete) reuniões (fevereiro, abril, maio, agosto, setembro, outubro e novembro) com pais/responsáveis, obtendo anual uma média de 60,80% de participantes e 39,20% de não participantes. Considerando um número baixo ainda, o ideal seria que pelo menos 90% dos pais participasse das reuniões. Porém dos 39% que não frequentam as reuniões 15% justificam ou vão pessoalmente à entidade em outro horário para saber o que foi comentado ou orientado na reunião.

Segue abaixo a tabela do indicador das famílias:

Quantidade de Famílias nas Reuniões Anual-2018	F	FR%
Participantes	656	60,79703
Não participantes	423	39,20297
Total	1079	100,00%





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Aplicamos um questionários aos adolescentes e jovens de 11 a 17 anos, foram aplicados 52 no total, 09 não responderam, dos 43 adolescentes e jovens que responderam, 34 dizem que as oficinas atingem seus objetivos, 09 dizem que atingiu parcialmente, 32 dizem que as instalações e recursos utilizados estão adequados, 10 alegam parcialmente e 1 colocou que não esta satisfeito, sobre seus conhecimentos, 28 dizem que aplicariam em outras áreas e até como aprendiz, 12 dizem que parcialmente e 3 acreditam que não iram utilizar as oficinas para aplicar em alguma área que poderão atuar.

Avaliação das Oficinas 2018 com adolescentes e jovens de 11 a 17 anos	Sim	Parcial	Não
As oficinas atingiram seus objetivos	34	9	
As instalações e recursos foram adequados	32	10	1
Você acha que pode aplicar seus conhecimentos em outras áreas ou como aprendiz	28	12	3

Aplicamos uma Avaliação aos pais/responsáveis em Abril de 2018 que compareceram a reunião, foram 81 questionários aplicados, 55 responderam e 26 não responderam, principalmente os que levaram para suas residências e não retornaram com o questionário, segue as tabelas abaixo:

Quanto ao desenvolvimento dos filhos, 54,55% dizem estarem satisfeito, 41,82% estão muito satisfeito e apenas 3,64% estão preocupados com o comportamento do filho e suas atitudes.

Com relação ao trabalho dos monitores, 60% dizem estarem satisfeito e 40% muito satisfeito.

Com relação às atividades ofertadas, 50,91% estão satisfeitos e 47,27% dizem muito satisfeitos.

Quanto à organização da entidade e os eventos realizados, 80% dizem serem ótimas e 20% dizem serem boas.

Avaliação Pais Abril - 2018 - Sobre o Desenvolvimento do seu filho nas atividades?	F	FR%
Satisfeito	30	54,55





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Muito Satisfeito	23	41,82
Insatisfeito		
Preocupado	2	3,64
Total	55	100%
Avaliação Pais - Abril - 2018 - Quanto ao trabalho dos monitores		
Satisfeito	F	FR%
Muito Satisfeito	33	60,00
Insatisfeito	22	40,00
Total		0,00
	55	100%
Avaliação de Pais - Abril - 2018 - Sobre as atividades que ofertamos?		
Satisfeito	F	FR%
Muito Satisfeito	28	50,91
Insatisfeito	26	47,27
Sem Resposta		0,00
Total	1	1,82
	55	100%
Avaliação de Pais - Abril - 2018 - Quanto à organização e eventos?		
Otima	F	FR%
Boa	44	80,00
Ruim	11	20,00
Total		0,00
	55	100%

Realizamos outra avaliação no mês de dezembro no momento da matrícula para 2019, porém apenas 66 pais realizaram a matrícula até o presente momento.

Com relação ao desenvolvimento do filho nas atividades, 56,06% dizem estarem satisfeito e 43,94% muito satisfeito, não houve insatisfação e nenhum pai preocupado com relação ao filho como surgiu na avaliação de abril de 2018.

Avaliação Pais - Dezembro - 2018 - Sobre o Desenvolvimento do seu filho nas atividades?		
	F	FR%
Satisfeito	37	56,06
Muito Satisfeito	29	43,94
Insatisfeito		
Preocupado		0,00
Total	66	100%





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Com relação ao trabalho dos monitores, não houve reclamações e nem insatisfação.

Avaliação Pais - Dezembro - 2018 - Quanto ao trabalho dos monitores	F	FR%
Satisfeito	35	53,03
Muito Satisfeito	31	46,97
Insatisfeito		0,00
Total	66	100%

Com relação às atividades e oficinas ofertadas 84% dizem estarem ótimas e 15,15% boa. Alguns sugeriram novas oficinas: Música, Capoeira, Karatê, Judô e Melhorar o treinamento de Futebol.

Avaliação de Pais - Dezembro - 2018 - Sobre as atividades que ofertamos?	F	FR%
Ótima	56	84,85
Boa	10	15,15
Ruim		0,00
Precisa Melhorar		0,00
Total	66	100%

Quanto à organização 83,33% dizem estar ótima, elogiaram a estrutura, as reformas, o quanto estão felizes e gratos pelo trabalho realizado pelos seus filhos. Sugeriram parceria com dentistas e psicólogos.

Avaliação de Pais - Dezembro - 2018 - Quanto à organização e eventos?	F	FR%
Ótima	55	83,33
Boa	11	16,67
Ruim		0,00
Total	66	100%

Na avaliação, fizemos um questionário para verificar a relação dos pais e o interesse em conhecer através de seus filhos o que realizam e a proximidade que os mesmos. Nota-se pela tabela abaixo que os 66 entrevistados, a maioria possuem conhecimento sobre seus filhos.

Avaliação de Pais - Dezembro - 2018	Sim	Não	Às Vezes	S/resposta
Vocês conhecem as atividades ofertadas ao seu filho	58	3	1	4





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Vocês comparecem à entidade sempre que solicitados	62		1	3
Vocês gostam que as reuniões aconteçam bimestralmente e tirem as dúvidas com os monitores	60	2	1	3
Vocês acham que os monitores desenvolvem atividades para o desenvolvimento do seu filho	62			4
Seu filho comenta sobre as atividades realizadas na entidade	58		5	3
Seu filho participa de todos os eventos da entidade	54	3	4	5
Total	354	8	12	22

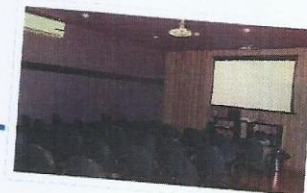
Realizamos este ano encaminhamentos para confecção de óculos em parceria com a ótica Pérola, totalizando 6 óculos fornecidos as crianças e adolescentes com armação e lente. Foram realizados 4 encaminhamentos para o CEMADI, 02 encaminhamentos para o Conselho Tutelar, 09 visitas domiciliares, 12 cesta básicas fornecidas a famílias em vulnerabilidade, conseguimos doação de 02 bicicletas para dois adolescentes que residem no Portal para facilitar o acesso dos mesmos na entidade. Realizamos quando necessário contato com os CRAS para viabilizar os direitos e acesso aos serviços ofertados.

Este ano incluímos na entidade os encaminhamentos que recebemos do CREAS e do Conselho Tutelar.

Com relação à frequência das crianças e adolescentes na entidade, não foi baixa, alguns casos de baixa frequência, na maioria houve justificativa ou atestado, por situações decorrentes a problemas familiares ou problemas de saúde, poucos casos de baixa frequência ocorreram desligamentos.

Conseguimos atingir a meta de 30 adolescentes e jovens para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 15 a 17 anos, ofertando atividades e oficinas que viabiliza aos mesmos atividades interativas e atividades para seu desenvolvimento pessoal e até mesmo para seu crescimento, preparando-os para o mercado de trabalho.

No que diz respeito às atividades ofertadas, as dinâmicas e metodologias realizadas acaba desenvolvendo na criança e no adolescente sua autoestima, e são poucos que não aderem algum tipo de atividade, todos se sentem bem e participativo, temos crianças que foram desligadas em anos anteriores que solicitaram retornar por sentirem falta das atividades,





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



dos monitores e amigos. Buscamos sempre acolher cada criança, adolescente e suas respectivas famílias com carinho, respeito e atenção para que o vínculo família/entidade seja para o desenvolvimento social e comunitário da criança e do adolescente.

Ocorreram durante este ano 05 atividades intergeracionais com outros serviços de convivência, realizamos 03 festas com as famílias das crianças e adolescentes atendidas.

As atividades foram trabalhadas com temas sobre: Regras de boa convivência; solidariedade; amor; perseverança; sonhos; renúncia, honestidade; tolerância, inclusão social e gratidão. Cada tema era desenvolvido de forma a contemplar todas as oficinas. E nas campanhas de conscientização ou de combate como exemplo: a exploração sexual infantil, a violência contra a criança, adolescente, mulher ou idoso; campanhas nas áreas da educação, saúde ou social, realizávamos uma semana de atividades voltadas ao tema, passando informações e orientações sobre as instâncias de denúncia, contatos e locais onde podem denunciar.

III – Problemas não solucionados no ano:

Uma das maiores dificuldades que encontramos é a dificuldade nos encaminhamentos de crianças e adolescentes para os serviços de saúde, em especial saúde mental (psicologia, neurologista, psiquiatra) os casos mais graves são solucionados através de pagamento com recurso próprio destes serviços. Neste ano o CEMADI suspendeu o atendimento de crianças desacompanhadas por familiares, portanto, muitas crianças foram desligadas do acompanhamento psicológico, pois os pais não tinham condições de se ausentarem do serviço para acompanhá-los nas consultas que são no horário comercial. É angustiante ver esse direito sendo violado, temos muitos casos de crianças com péssimo rendimento escolar, que sofrem no ambiente escolar, sofrem bullying por não conseguirem acompanhar a turma, mas não têm o acesso a serviços nem de saúde nem de educação para diagnóstico e redução de danos.





ACOLHIMENTO



EQUIDADE



COMPROMETIMENTO



OUSADIA



Neste ano, atendemos a criança M. P. F., tivemos dificuldades com a conduta da promotoria e juizado que por diversas vezes forma acionados e não entendeu a necessidade de acolhimento ou internação do mesmo. Esta criança era agressiva, auto agressividade, machucou vários funcionários e colegas, diversas vezes citou que usava drogas, que era negligenciado e sofria agressões domesticas. o fim deste caso não foi o que esperávamos, após varias denuncias e pressões a família mudou-se para Araçatuba, porém o garoto ainda esta no poder familiar.

A questão do não atendimento a meninas necessitava de construção de banheiros femininos, que por sua vez foi solucionado, porém para acrescentar meninas precisaríamos "desligar" os meninos já matriculados, não achamos viável pelo principio de não violar o direito de uns para garantir de outros, portanto, no período de rematrícula 2018/2019 foram remanejados de turmas e as vagas ficaram para meninas que comporão as turmas de 2019.

Birigui, 20 de Dezembro de 2018.

Cláudia de Macedo César
Assistente Social
CRESS: 45.113

Carlos Eduardo Ignez
Presidente

Adriana Marcelina S. Lopes Duarte
Coordenadora

